



## OPINIÃO

\*Eduardo Paes

# Ética na política

Todos nos lembramos das promessas feitas pelo PT na campanha eleitoral de 2002. Diziam que iriam mudar o país, criar empregos, melhorar o nível de renda e dobrar o salário mínimo, entre outras coisas. A maior parte dos eleitores acreditou e desta forma, Lula foi eleito. No entanto, mesmo quem não acreditou – e não votou – passou a ter uma certa esperança de que o país poderia mudar, afinal de contas, estava eleito o representante de um partido de trabalha-

dores; um partido que lutava com veemência pelo social. Após dois anos de governo Lula vemos que em verdade sofremos um grande estelionato eleitoral. O governo Lula, já na metade de seu mandato, vem conseguindo manter índices assustadores de desemprego (têm sido recordes), de transferência de renda (somente para o mercado financeiro), além de terem conseguido alterar e reduzir as aposentadorias e pensões daqueles que

eram seus maiores aliados – os funcionários públicos. Não satisfeito, o governo dos trabalhadores derrubou mais uma conquista – a data de reajuste de salário mínimo, que foi atrasada do mês de abril para o mês de maio (menos um mês de aumento), bem como vem conseguindo, com extrema competência, quebrar mais uma de suas promessas: a de dobrar o salário mínimo através de reajustes típicos, que no máximo se limitam a repor o que o governo considera

como tendo sido o custo de vida passado, sem prover qualquer aumento real no valor do salário mínimo que, sustenta não só os trabalhadores na ativa, como os aposentados de nosso país. É de se lamentar que a ética na política, elemento tão cobrado pelo PT quando na oposição, não seja seguido por ele agora que é governo. Esta é uma questão política gravíssima que precisa ser resolvida. O governo tem que saber que ética na política não significa só a

obrigação de não roubar (aliás, todos ouvimos muito sobre o famoso caso Waldomiro). Ética na política significa também, durante o processo eleitoral, dizer aquilo que se pretende fazer e cumprir com o que se disse. O Partido dos Trabalhadores e o Presidente Lula, infelizmente, apresentam propostas e tomam atitudes que condenavam há muito pouco tempo o que, mostra a falta de ética na política.

\*Deputado Federal (PSDB-RJ)

## A Toca de Assis está recebendo doações para a sua obra assistencial

As doações podem ser de alimentos, produtos de higiene pessoal e de limpeza, agasalhos, cobertores. Ajudem a Toca de Assis, para que a Toca possa ajudar os outros.



Uma boa ação nunca é demais

Localizada na Rua do Sol 118, no Bairro Maria Joaquina /Cabo Frio(Búzios) te.: (22) 2623-9566  
Este anúncio é parte da responsabilidade social do Jornal Primeira Hora



## Fernando Naxcimentto



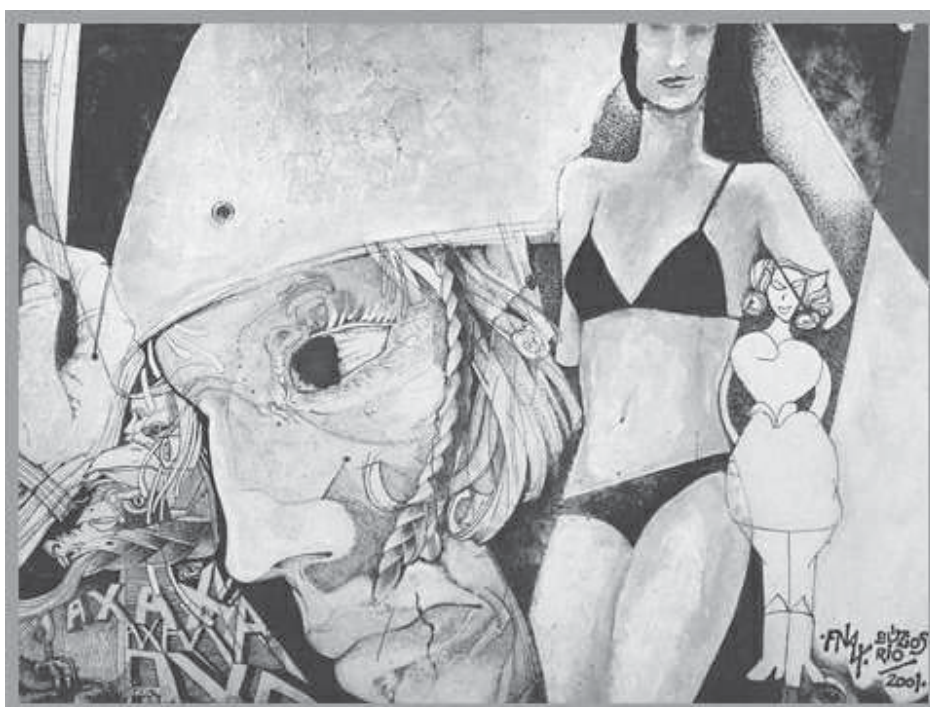
### Espírito e Compaixão

1. **Essa Coisa de Espírito.** Com o passar dos anos, nosso corpo está condenado à decrepitude, e contra isso pouco podemos fazer. Nossos cabelos caem, criamos rugas, a vista fica enfraquecida, nossos membros ficam menos ágeis, e as doenças viram lugar-comum. Por outro lado, **podemos constantemente embelezar nosso espírito**, e isso até o último momento. Mas nosso espírito é, por natureza, indisciplinado. O espírito é caprichoso e instável, fugidio, febril, turbulento. A maioria de nós não pensa nem um pouco sobre “o que é isso de espírito”. Mas penso que aprender o funcionamento secreto do espírito é avançar na densa floresta da ilusão e captar, ao mesmo tempo, toda evolução e verdadeira realidade de onde vivemos. Porque, por indisciplina, o espírito, em sua atividade, é irresistivelmente atraído pelas formas de ilusão que nos são imediatas. Nosso espírito está sempre se enganando sobre a realidade do mundo. Por isso, é impossível dissipar a ilusão em que vivemos, e aprender as realidades que nos cercam, sem meditar sobre “essa coisa de espírito”.

2. **Nossa Digestão, Nossos Demônios.** Da mesma maneira que, quando comemos uma pizza, não nos preocupamos com a digestão, e da mesma forma que essa digestão, como as demais funções fisiológicas, se realiza à revelia dentro do nosso corpo, nosso pensamento pode ocultar em si mesmo preocupações e dúvidas, e passamos a impressão que estamos tranquilos e calmos. Mesmo que transmitamos uma impressão de paz de espírito, guardamos em nós nossas tormentas e demônios interiores. Por isso, somos governados pelo medo, incerteza e desconfiança.

3. **Por Uma Moral Secular.** Por isso, é importante reencontrar nossa espiritualidade, buscando superar a indecisão, para revelar com clareza o que é mais positivo e melhor em nós. Falando “bonito”, seria a busca de uma espécie de *moral secular*; com origem em nosso próprio interior. E alguns estudiosos pensam que o caminho para essa realização seria o do **exercício da compaixão**.

4. **Compaixão**, segundo o *Dicionário Aurélio Eletrônico – século XXI*, é definida como o “Pe-



Fernando Naxcimentto, artista plástico - E-mail: [fnaxbuzios@samba.net.br](mailto:fnaxbuzios@samba.net.br)

nar que em nós desperta a infelicidade, a dor, o mal de outrem; piedade, pena, dó, condolência.” Já o *Dicionário Eletrônico Houaiss* nos ensina que *Compaixão* é o “sentimento piedoso de simpatia para com a tragédia pessoal de outrem, acompanhado do desejo de minorá-la; participação espiritual na infelicidade alheia que suscita um impulso altruísta de ternura para com o sofredor.” Ainda segundo o Houaiss, *compaixão* vem do latim *compassio*, “sofrimento comum, comunidade de sentimentos, opiniões comuns, simpatia”. Acho que essa etimologia descreve um verdadeiro **credo de vida cristã**. De longe eu prefiro a definição do Houaiss, ao ensinar que, além de um sentimento, **compaixão é também uma ação – o desejo de minorar a infelicidade alheia**.

5. **Um Mundo Material.** Se procurarmos com bastante vontade, encontraremos esse sentimento em nós mesmos, e que deve ser exercitado em benefício de qualquer outra vida, diferente da nossa. O exercício da compaixão fortalece o espírito e forma uma espécie de energia, de força, cujos efeitos um dia se farão sentir, de maneira positiva e construtiva. Acredito também que a compaixão nos assegura a paz interior, a saúde do corpo, dias felizes, e uma vida longa. Vivemos hoje num mundo em que tudo nos leva à falta de compaixão. Interesses materiais (tenho que possuir tal ou qual coisa, devo ganhar mais dinheiro senão não ficarei rico, não serei *bem visto*, não serei *aceito*; tenho que ser *fashion*...). Contudo, o estresse gerado por essas atitudes e precipitações, a competição, ambições frustradas, etc., que predominam em quase todos nós, em nada ajudam nosso corpo e espírito. A compaixão – e não em sua concepção romântica, mas limitante, de “sentir pena” – é mais forte que nossos instintos violentos. Mas as inúmeras forças negativas que vemos se manifestarem constantemente à nossa volta, e também em nós mesmos, obscurecem essa energia profunda e, em muitos casos, a suprimem. Por isso, devemos buscar constantemente a compaixão dentro de nós, reconhecê-la e exercitá-la. O que não devemos sentir – e sentimos com demasiada frequência – é **auto-compaixão**. Semana que vem, terminamos.

B &amp; P Empresa jornalística Ltda

CNPJ: 06.174.968/0001-10

Av. José Bento Ribeiro Dantas, 2110 Sala 2 Manguinhos

Búzios - RJ - CEP: 28950-000

E-Mail: [jph@jornalprimeirahora.com.br](mailto:jph@jornalprimeirahora.com.br)

Classificados e Publicidade

Av. José Bento Ribeiro Dantas, nº 2110

Lojas 1 e 2 - Manguinhos - Búzios

Representante Comercial

Buzios Propaganda e Marketing Ltda.

(22) 2623-4560

E-mail: [buziospropaganda@globo.com](mailto:buziospropaganda@globo.com)

Tiragem:

3ª à 5ª Feira - 10.000/edição

Final de Semana - 30.000

Assinatura mensal

(Reg. Lagos) - R\$ 20,00

RJ/MG/SP/ES - R\$ 40,00

Atendimento ao assinante/Classifone/Atendimento ao leitor

(22) 2623-4560 E-mail: [buziospropaganda@globo.com](mailto:buziospropaganda@globo.com)

Cartas: Av. José Bento Ribeiro Dantas - Loja 2 - CEP: 28.950-000 - Manguinhos - Búzios - RJ

## EXPEDIENTE

Organização B&amp;P Empresa Jornalística

Diretor Executivo: João Victorino

Editora-chefe: Beth Prata

Editor-executivo: Gil Castelo Branco

Repórter: Magali Heinze e Karin Gutierrez

Correspondente da União Européia: Klaus Werner

Editor de Arte: Marcelo Oliveira

Diagramador: Ricardo Attiê

Fotografia: Agência BP&amp;M

Chargista: Michelângelo

Coletores: Lalinha Santos, Carlos Alberto Muniz, Angela Barroso, Luiz Marcos Gurivitz, Marcos Estephan Gobbo, Fernando Naxcimentto, Adriana Piotto, Rosemary Lopes de Carvalho, Thiago Ferreira, João Victorino e Beth Prata.

Em memória: Eduardo Nardelli

Conselho Editorial: Fernando Naxcimentto, Carlos Rosa, Ricardo Cidalle, Ivone R. Vieira Calmon, Luiz Marcos Gurivitz, João Victorino, Marcelo Oliveira, Ruy Borba Filho e Beth Prata.

Os colunistas e todos os colaboradores não tem vínculo trabalhista com o jornal. É da responsabilidade deles, as opiniões manifestadas nas colunas.

Circulação: Rio de Janeiro, São Paulo, Vitória, Niterói, Saquarema, Araruama, Iguaba, São Pedro da Aldeia, Cabo Frio, Arraial do Cabo, Búzios, Casimiro de Abreu, Rio das Ostras, Macaé.

## FALE COM O PRIMEIRA HORA

Redação: 22.2623-4560 e-mail: [jph@jornalprimeirahora.com.br](mailto:jph@jornalprimeirahora.com.br)  
Classificados: 22.2623-1835

Cartas: Av. José Bento Ribeiro Dantas nº 2110/L 2 Manguinhos - CEP: 28950 000 Búzios - RJ